

OLIGOPOLIZAÇÃO E FINANCEIRIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO-MERCANTIL BRASILEIRO: O CASO DO GRUPO SER EDUCACIONAL NO PARÁ

Fabiola Bouth Grello Kato
fabiola_kato@hotmail.com
Universidade Federal do Pará/CNPq

Vera Lúcia Jacob Chaves
veraluciajacob@gmail.com
Universidade Federal do Pará

Este artigo apresenta parte do trabalho de pesquisa cujo objetivo é analisar a nova configuração da educação superior brasileira privado-mercantil, adotada a partir do processo de oligopolização e financeirização do setor, bem como as mediações com a política econômica que vem sendo implementada no país a partir da década de 1990, com foco nas consequências para o trabalho docente em uma Instituição de Educação Superior (IES) privada no Estado do Pará. Desse modo, para efeito deste artigo, introduziremos a análise da oligopolização e financeirização da educação superior com base nas opções econômicas e políticas do Brasil desde a década de 1990 na adesão do país a agenda econômica acordada no chamado consenso de Washington. A nova forma histórica de acumulação capitalista, definida por Harvey (2012) de “acumulação por espoliação” e analisada no Brasil por Paulani (2008, 2010), apresenta-se concretamente por meio do processo de privatização com a abertura de espaços para a acumulação privada, com o uso, em muitos casos, do fundo público. No setor educacional, pela indução, num primeiro momento a privatização pela via da expansão de IES, vagas e cursos e, posteriormente, com a entrada de grupos educacionais na bolsa de valores. A metodologia utilizada para realização desse estudo é a pesquisa bibliográfica e documental, tendo como principais fontes primárias a legislação educacional em vigor que fomenta o processo de mercantilização desse nível de ensino. Desse modo, com base em constatação empírica já produzida anteriormente (KATO, 2013) indicamos que os princípios que orientam a reforma administrativa do Estado brasileiro têm relação de identidade com as mudanças na economia e nas políticas para a educação superior que vem à conta gotas, direcionando a atual etapa de expansão da educação superior privado-mercantil a partir de 2007, indicando nova configuração desse setor.

Palavras-chave: Reforma do Estado Brasileiro, Oligopolização, Financeirização, Mercantilização.